



A TRADUÇÃO VENCEDORA

Corria o ano de 1930 quando, por sugestão de Matos Peixoto, era lançado um Torneio Literário entre os nossos intelectuais e que consistia na tradução do poemeto do poeta irlandês Thomas Moore, *Thee, thee, only thee*. Ao melhor trabalho o vitorioso receberia um brinde, oferta do próprio governador do Ceará.

Somente quatro candidatos compareceram ao desafio, acobertados sob os pseudônimos de Ariel, Aristhenius, Crispim de Oliveira e Penates. Procedida à identificação, o júri classificava em:

- 1º lugar: Antônio Sales (Ariel)
 - 2º lugar: Elias Mallmann (Aristhenius)
 - 3º lugar: Cruz Filho (Crispim de Oliveira)
 - 4º lugar: Natanael Cortez (Penates), o único com a tradução em prosa.
- Vejam a tradução vencedora:

Tu, tu, somente tu

*Quando rompe a manhã, o sol declina, ou quando
a longa noite vem, ainda estou pensando
em ti, somente em ti.*

*Se amigos ao redor estão, e enchem-se as taças,
e os sorrisos de outrora enlevam-me ao presente,
indiferente do sol, que entra pelas vidraças,
minh'alma, ermo lugar, enche-se inteiramente
de ti e só de ti.*

*Tudo o que de renome o espírito sonhado
houvesse, eu sinto, agora estranho, abandonado,
por ti e só por ti.*

*Como praias, por onde, entre as ondas bravias,
passa um barco veloz, fugindo, sem repouso,*

*cenas da vida vão, brilhantes ou sombrias,
passando, sem que eu saiba ou veja, sempre ansioso,
por ti e só por ti.*

*Fora de ti prazer não acho mais em nada,
e a própria dor é doce até quando causada
por ti e só por ti.*

*Como um feitiço que ninguém romper consegue,
té que a boca, que sabe o encanto, haja falado,
meu coração, por mais que este mundo o carregue
de mágoas e desdéns, só pode ser quebrado
por ti, ah, só por ti!*